

O paraíso visto de uma janela discreta

Além da comodidade de terem igreja, clube, supermercados e comércio perto, os moradores da 308 Sul são privilegiados por outro motivo. Residem em apartamentos de até cinco quartos e mais dependência de empregada. Duas unidades, que chegam a medir 250 metros quadrados cada, ocupam um andar. Das janelas desses apartamentos eles vêem verdadeiras maravilhas.

Vicente Andrade (foto), 75 anos, por exemplo, pode vislumbrar o espelho d'água ativado recentemente,

construído por Burle Marx em frente ao bloco F, onde mora desde a década de 60. Quando se aposentou, ele até que tentou morar no Rio de Janeiro, mas acabou voltando para a quadra. “- Vou deixar meus ossos por aqui”, brinca o pioneiro.

Andrade explica que o que pesou em sua volta para superquadra é a qualidade de vida que os moradores desfrutam ali. “O lugar é dotado de muita serventia, pois tem o comércio, o clube, a igreja, entre outras facilidades”, justifi-

ca o pioneiro, que é um admirador eterno do verde da 308. “A área arborizada é produto da genialidade de Burle Marx”, faz questão de registrar.

Funcionário aposentado do Banco do Brasil, quando veio para Brasília, Andrade morou primeiro no Núcleo Bandeirante. Em 61, se transferiu para a superquadra. Uma das peculiaridades que lhe chamam a atenção na 308 é sua boa capacidade de captação pluvial. “A quadra, de maneira inteligente, foi construída em três níveis. A

água ou é absorvida pela grama ou escoar toda”, aponta.

Os anos se passaram e, mesmo com algumas alterações, a quadra, para Andrade, continua sendo “a melhor de Brasília”. Ele reconhece as mudanças que a 308 foi adquirindo ao longo de sua existência, mas acredita que a sua essência foi mantida. (M.D.)

Amanhã: Pioneiros da entrequadra 308/309 Sul

